

¿Quién diría que está prosperando en estos momentos?

Gracias al alto costo de vida en los EE. UU. y el Reino Unido, la falta de vivienda asequible, la política insípida o extrema, los horrores de la guerra y el pronóstico de catástrofe climática, la esperanza y la alegría pueden resultar elusivas.

Contra este telón de fondo sombrío, puede resultar difícil sentirse positivo sobre nuestras vidas o incluso activamente involucrados en ellas. En mis propios círculos, me sorprende la cantidad de personas -yo incluido- que tienen un plan B fantaseado: un cambio de carrera o ubicación que es menos un objetivo para el futuro que una negación del presente.

¿Es esto nuestro destino? ¿O es posible empujar la aguja desde la supervivencia a la prosperidad?

Christina Rasmussen también ha notado la lucha colectiva y el deseo correspondiente de escapar. "Es una epidemia", dice después de conectarnos a través de Zoom.

En su nuevo libro *Invisible Loss*, Rasmussen argumenta que no es necesario haber sufrido una pérdida terremoto, como ella lo hizo, para sentirse abrumado por el dolor y la desgana.

Como consejera y autora, Rasmussen comenzó a escribir sobre el duelo después de perder a su esposo de diez años por cáncer colorrectal. Tenía 35 años cuando murió en 2006; tenían dos hijas pequeñas.

Después de reconstruir su vida, desarrolló un "modelo de reentrada a la vida" basado en la neuroplasticidad para ayudar a las personas a recuperarse del luto. Formó la base de su libro de 2013 *Second Firsts* y las clases de asesoramiento en duelo que ofrece a través de su Instituto Life Reentry.

Rasmussen descubrió que detrás de una pérdida trágica de un ser querido a menudo había otra que era más pequeña y menos evidente, pero aun así consecuente en su desarrollo personal. Estos eran lo que Rasmussen denomina "pérdidas invisibles" de uno mismo: un momento o interacción que dio forma a ellos, afectándolos negativamente su perspectiva y su sentido de su propia capacidad.

"No eran cosas grandes: 'La forma en que mi padre me miraba a la mesa de la cena'; 'la forma en que mi maestro se me acercaba cuando no tenía mi tarea'".

La gente luchó por explicar los efectos profundos de estas interacciones aparentemente menores, dice Rasmussen. Sin embargo, llegó a creer que esos momentos -a menudo de rechazo o vergüenza pública- eran pivotes, manteniendo a las personas alejadas de florecer por completo.

Encontró que la gente negaba el impacto de estos recuerdos, incluso a sí mismos, dice Rasmussen. "La gente siempre me dice: 'Pero ¿no deberíamos estar agradecidos por las cosas que tenemos?'"

Israel invade Rafah: una jugada mal-advogada?

Israel encerrou meses de especulação aterrorizante na noite de segunda-feira ao mover tanques para o Rafah Crossing entre Gaza e o Egito. Ao meio-dia, o exército havia reivindicado o controle da travessia e a operação perto da cidade de Rafah havia começado.

A jogada parece mal-advogada. Os aliados de Israel advertiram que atacar Rafah traria nova desgraça para mais de um milhão de palestinos abrigados lá. Na quarta-feira, o presidente dos

EUA, Joe Biden, anunciou que cortaria o suprimento de armas necessário para um ataque total, representando a maior ameaça americana aos interesses de Israel **jogar poker online** décadas. Embora Israel alegue que deve entrar **jogar poker online** Rafah para destruir quatro batalhões do Hamas lá, mesmo especialistas israelenses duvidam de que a operação será um jogo-chave: pode ser "tático no melhor dos casos", de acordo com uma figura ex-membro Mossad, e uma vez que terminar, o Hamas provavelmente voltará a entrar, como fez **jogar poker online** outras partes de Gaza.

Então, por que o governo de Israel seguiu **jogar poker online** frente? O primeiro-ministro, Benjamin Netanyahu, insistiu repetidamente que o assalto a Rafah é essencial para alcançar a "vitória total". O termo elusivo está suposto a significar a destruição das capacidades militares e de governo do Hamas e o retorno dos reféns israelenses mantidos pelo Hamas. No entanto, se Israel escolher esse caminho, deve reconhecer o que a estratégia de "vitória total" significou até agora na prática.

Até ao momento, a perseguição da guerra pelo governo não destruiu o Hamas. A avaliação do IDF de que ele matou 10.000-14.000 combatentes é amplamente considerada exagerada; e pode incluir qualquer homem morto da idade certa. O Hamas ainda controla o destino dos reféns, que estão se deteriorando e morrendo na captividade.

A política de "vitória total" do governo levou à maior isolamento global na história de Israel. Antes do anúncio de Biden, o Canadá e a Itália anunciaram a cessação de novas exportações de armas para Israel. A Colômbia cortou laços diplomáticos e a Turquia anunciou um boicote comercial, que ela pode ainda suspender, mas a ameaça é uma bomba econômica e diplomática. Israel está acusado de genocídio no Tribunal Internacional de Justiça e o espectro de mandados de prisão do Tribunal Penal Internacional paira.

O zeitgeist global encarrega Israel como um paria, demonstrado **jogar poker online** protestos de estudantes de campus nos EUA, Reino Unido e Europa, ou vaias desmoralizantes para o cantor de Israel, Eden Golan, no Eurovision. Acadêmicos israelenses estão sendo excluídos de fóruns internacionais. As cancelamentos de linhas aéreas dificultam a viagem, consolidando o sentimento de isolamento.

Fim da guerra

Terminar a guerra não pode ser reduzido ao sofrimento de ceder ao Hamas; traria uma longa lista de ganhos para Israelis e Palestinos.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: jogar poker online

Palavras-chave: **jogar poker online - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-13